

Handwritten notes:
A signature "Alu" with a checkmark.
A diagram showing a box with an arrow pointing to a dollar sign "\$".
The initials "FB" and a signature.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Programa de Acção para 2019

Índice


1 – Introdução	10
2 – Utentes e Residentes	10
3 – Recursos Humanos	10
4 – Obra da 5ª Fase da CRAF	11
5 – Património Imobiliário	11
6 – Sócios	12
7 – Unidade de Cuidados Continuados	13
8 – Racionalização do Consumo de Energia	13
9 – Comemorações dos 90 Anos de IC	13
10 – Creche	14
11 – Casa de Repouso Possidónio da Silva	14
12 – Outras Acções	14



1 - Introdução



O programa de acção que aqui apresentamos aos Associados, para o ano de 2019, tem por base três objectivos essenciais.



Uma gestão rigorosa, firme, abrangente, assente em critérios e valores, com os olhos postos no futuro.

Uma forte determinação e empenho dos actuais Órgãos Sociais, com a envolvência dos trabalhadores da Instituição, dos seus Associados e Utentes.

Firmeza e ousadia nas decisões, na resiliência em vencer as dificuldades naturais e artificiais, dentro do rumo que propusemos aos Associados.

Nesse sentido, iniciamos o ano de 2019 com a mesma força, vontade e empenho como no dia da tomada de posse, honrando as responsabilidades que os Associados nos confiaram.

2 - Utentes e Residentes

Depois das medidas tomadas em 2018 procuraremos consolidar acções que continuem a melhorar a qualidade de vida e apoio aos nossos Utentes e Residentes, renovando instalações, substituindo equipamentos e algumas viaturas e continuando a informatização de serviços.

Continuaremos a garantir a contratação dos meios humanos necessários, a preencher os lugares de chefia, bem como a consolidação do corpo clínico.

Vamos lançar um novo concurso público para fornecimento e melhoria das refeições. O concurso lançado em 2018 ficou deserto de concorrentes. Apesar disso, tudo temos feito e continuaremos a fazer para a melhoria das refeições, pese embora todas as dificuldades encontradas.

Vamos reforçar em 2019 a programação cultural, as actividades de estimulação cognitiva dos utentes mais necessitados e ampliar a acção da nossa Fisioterapia.

3 - Recursos Humanos

Continuaremos o desenvolvimento de programas que proporcionem melhor qualidade de vida no trabalho, reforçando as acções de formação, quer internamente quer no exterior, fomentando incentivos financeiros e bem-estar em geral.



Promover uma política de boas práticas, reorganizando alguns sectores, continuar o preenchimento de lugares de chefia em falta e o recrutamento de mais trabalhadores para as áreas essenciais da Instituição.

Continuaremos a implementar o processo de avaliação de desempenho justo e equitativo, de modo a premiar, ou não, os trabalhadores, em função daquilo que efectivamente realizam.

Propomos ainda rever os salários em 2019, premiando o desempenho e a dedicação, valorizando algumas carreiras tendo como premissa o equilíbrio entre as despesas e a sustentabilidade da Instituição.

Em suma, queremos consolidar em 2019 tudo o que foi feito nesta área no ano transacto.

4 - Obra da 5ª Fase da CRAF

O ano 2019 vai ser decisivo no arranque efectivo desta importante obra, aguardada há muitos anos.

Depois de alguns atrasos com que não contávamos, nomeadamente dos pareceres das Entidades competentes, temos neste momento três etapas vencidas.


O parecer favorável da Segurança Social, da ANPC (Autoridade Nacional de Protecção Civil) e da Câmara Municipal de Lisboa.

Temos pela frente no ano de 2019 a aprovação dos projectos das especialidades, pela Câmara Municipal de Lisboa, o concurso para construção de instalações provisórias para alojamento dos utentes, a obra para realojamento do Bar e o lançamento do concurso público da obra de remodelação das instalações.

5 - Património imobiliário

Em 2019 propomo-nos dar seguimento aos objectivos e acções já realizadas em 2018, nomeadamente:

- 1) Dotar a secção do património com meios humanos necessários para uma boa gestão desta secção, incluindo a actualização da base de dados da aplicação "Gestão Imobiliária".
- 2) Continuar o plano de recuperação e actualização das rendas.

- 
- 3) Continuar o plano de reabilitação e conservação do património imobiliário, actuando em três vertentes:
 - a) Sobre os imóveis que, apesar de não haver possibilidade de gerarem aumento de rendimento a curto prazo, se encontram em tal estado de degradação que poderá pôr em risco os inquilinos;
 - b) Sobre os imóveis com necessidade de obras profundas de renovação das coberturas, das colunas de água, de electricidade e esgotos;
 - c) Sobre as fracções que se encontram devolutas, algumas há anos, a necessitar de obras de reabilitação urgentes de modo a que se possam tornar atractivas para o mercado de arrendamento.
 - 4) Para concretizar o enunciado no ponto anterior, continuaremos a apostar nas duas hipóteses que temos vindo a praticar:
 - a) Aceitar propostas de arrendamento de média duração com obrigatoriedade de realização das obras por conta do investidor;
 - b) Realizar as obras por conta de IC com a contratação dos empreiteiros através de concursos públicos ou por ajuste directo.

Em ambas as hipóteses, a supervisão destas obras será feita pelos técnicos de IC.

- 5) Manteremos a vontade firme de não alienar o património de IC, abrindo excepções apenas para os casos em que se verifique impossibilidade de geração de rendimento a curto ou médio prazo, com prejuízo evidente na sua manutenção, excepções que serão devidamente avalizadas pelo Conselho Fiscal e votadas em Assembleia Geral de Sócios.
- 6) Por outro lado, nos casos de imóveis em compropriedade, sempre que se mostre vantajoso para IC adquirir as partes dos outros comproprietários, elaboraremos proposta nesse sentido que, depois de avalizada pelo Conselho Fiscal, levaremos, também, à aprovação da Assembleia Geral.

6 - Sócios

Propomo-nos continuar a privilegiar a ligação aos Associados, reforçar as visitas guiadas à Instituição e manter a regularidade da actual newsletter procurando melhorá-la em 2019.

Faremos uma campanha de angariação de novos sócios através da sua divulgação nos meios de comunicação social.



Continuaremos com o programa de voluntariado face à importância que tem nos objectivos da Instituição.

7 - Unidade de Cuidados Continuados

Com base no estudo preliminar que elaborámos, iremos colocar em 2019 à apreciação dos nossos Associados uma proposta para o futuro deste objectivo estratégico para a Instituição e para a cidade de Lisboa.

8 - Racionalização dos Consumos de Energia

Continuamos a ter consumos energéticos muito elevados. Queremos inverter a situação em 2019, reduzindo de forma criteriosa o consumo de electricidade, de água e gás.

Para além das medidas já tomadas e que devem continuar, vamos elaborar um plano de combate ao desperdício, com instalação de iluminação LED em locais ainda não abrangidos e colocação de células em substituição dos interruptores.

Para a difícil redução do consumo de água, além da sensibilização dos utilizadores, poderemos vir a instalar torneiras com sensor, nos locais de uso mais frequente ou outros onde se justifique.

9 - Comemorações dos 90 anos de IC

A nossa Instituição celebra em 2019 os seus 90 anos de existência.

É um caminho que a todos nos orgulha e que faz de IC uma das maiores e mais relevantes IPSS ao nível nacional.

Queremos assinalar a efeméride, não só com um grande dia de festa, mas sobretudo homenagear todos os obreiros deste percurso, os nossos Utentes e Associados e os Trabalhadores que têm dado o seu melhor a esta obra.

Culminaremos em 10 de Abril as várias iniciativas culturais, recreativas, de lazer, divulgação e afirmação de IC envolvendo e convidando a estar connosco as várias Entidades e Instituições que partilham com Inválidos do Comércio esta grande caminhada.



10 - Creche

Manteremos toda a atenção e a criação de condições para o funcionamento da creche nos moldes que têm sido seguidos, procurando garantir os padrões de qualidade reconhecidos pelos pais e por quem conhece o trabalho realizado.

Com a disponibilidade e o empenho das trabalhadoras da creche manteremos as actividades consolidadas e continuaremos a surpreender com outras de carácter inovador.

11 – Casa de Repouso Possidónio da Silva

Em 2019 procederemos à avaliação das condições para uma eventual tomada de decisão com vista à melhor rentabilização daquele espaço, dentro dos condicionamentos estabelecidos pela Câmara Municipal de Lisboa.

Qualquer decisão que venha a ser equacionada será oportunamente submetida à apreciação e decisão da Assembleia Geral de Associados.

12 - Outras acções

Continuaremos a concretizar os melhoramentos e as reestruturações que transitam de 2018.

De um modo geral, manteremos toda a atenção à melhoria de condições de vida dos nossos Utentes e à valorização dos nossos Trabalhadores com total dedicação à Instituição.

Tudo faremos para elevar o prestígio de IC e o seu bom relacionamento com as suas congéneres e com todas as Entidades relevantes.

Queremos que Inválidos do Comércio se afirmem cada vez mais como a Instituição de referência no panorama nacional.

